



**FORUM LUSÓFONO DAS COMUNICAÇÕES**

# **AS COMUNICAÇÕES CPLP NA ERA DIGITAL**

“

*Painel sobre: “Que Modelo de Governação da Internet?”*

**Maputo, Abril de 2014**

# Sumário da Apresentação

- 1. Background**
- 2. História da Governação da Internet**
- 3. Reflexão sobre a Governação da Internet**
- 4. NET Mundial**
- 5. Modelo de Governação**

# 1. Background (1)

- A Internet é uma rede à qual se interligam de forma voluntária várias redes distribuídas pelo mundo e constitui uma propriedade comum, pois nenhum indivíduo, empresa, organização ou governo detém a Internet;
- Ela é conhecida como a “rede das redes” por se tratar de única entidade física mas com centenas de milhares de redes interconexas, ligando centenas de milhões de computadores espalhados pelo mundo;
- A Internet é de âmbito internacional, descentralizada e constituída por redes e infraestruturas maioritariamente detidas e operadas por entidades do sector privado para o benefício global.

# 1. Background (2)

- **O crescimento da Internet e seu grande impacto em vários aspectos da sociedade moderna coloca um desafio premente relativo à sua governação;**
- **O termo governação, neste caso da Internet, induz erradamente a associá-lo a actos de exclusiva responsabilidade do governo. Contudo, o conceito estende-se para além do Estado, embora se reconheça o seu papel importante em muitos tipos de governação;**
- **Ultimamente, o conceito de governação da Internet tornou-se muito contestado e matéria corrente de debates políticos e ideológicos;**

# 1. Background (3)

- Em 2004 foi constituído um Grupo de Trabalho, sob os auspícios da WSIS (World Summit for Information Society), para desenvolver uma definição para Governança da Internet;
- O Grupo de Trabalho, no seu Relatório emitido em Junho de 2005, propôs a seguinte definição:

*“Internet Governance is the development and application by Governments, the private sector and civil society, in their respective roles, of shared principles, norms, rules, decision-making procedures, and programmes that shape the evolution and use of the Internet”*

Ou seja:

“Governança da Internet é o desenvolvimento e aplicação pelos Governos, sector privado e sociedade civil, nos seus respectivos papéis, de princípios, normas, regras, processos de decisão e programas partilhados, que delineiam a evolução e o uso da Internet”

# 1. Background (4)

- **A confusão em torno do significado da governação da Internet advém da falta de uma autoridade central ou mecanismos únicos, com responsabilidade sobre todos os aspectos da rede;**
- **A falta desta autoridade deve-se em parte à razões históricas, mas também deriva da arquitectura técnica da rede, que torna muito difícil exercer o seu controlo;**
- **A natureza e2e (extremo a extremo) da rede resulta do seu desenho técnico e do modo de transferência de dados baseado em pacotes;**
- **A inteligência da Internet fica nos seus extremos e o poder de inovar ou criar novas aplicações e serviços ou tipos de conteúdos fica com os utilizadores individuais;**

# 1. Background (5)

- A rede é neutra relativamente aos pacotes, roteando-os pelo trajecto disponível ou mais eficiente, independentemente do seu conteúdo ou da origem;
- A rede é muitas vezes chamada de cega relativamente ao conteúdo que transporta. Desde que o pacotes de dados respeitem o protocolo básico TCP/IP, a rede simplesmente os roteia sem discriminação ou controlo;
- Numa rede neutra não existe uma autoridade central para verificar os conteúdos de um pacote. (Vírus, spam, pornografia, pacotes de voz através de chamadas de telefone e mensagens inócuas, todas elas são tratadas de modo igual);

# 1. Background (6)

- **O sucesso e poder para inovação da Internet deriva das 2 características principais, designadamente os standards abertos e o modelo e2e (extremo a extremo), razão pela qual é difícil gerir a Rede Internet;**
- **O dilema é: A mesma arquitectura que permite a Internet florescer, também permite algumas actividades perniciosas;**
- **Embora se reconheça a necessidade de alguma forma de controlo, por outro lado é consensual que os mecanismos de governação devem ser no sentido de facilitar e não comprometer a arquitectura técnica.**



## 2. História da Governação da Internet (1)

- Não existe qualquer autoridade central que governe a Internet, mas sim múltiplos actores, instituições e organismos, que exercem o controlo ou autoridade de várias maneiras e a vários níveis;
- A ausência de um governo central não implica necessariamente uma anarquia, pois estes participantes, em geral, têm funções formalmente bem definidas;
- A Internet começou como um projecto do governo, em 1960, quando o Departamento de Defesa dos EUA patrocinou o desenvolvimento da ARPANET, desenhada para impulsionar as comunicações entre centros de investigação;

## 2. História da Governação da Internet (2)

- A ARPANET, que se manteve sob o controlo do governo dos EUA, foi sendo utilizado por outros, particularmente pela comunidade académica. Entretanto, foram também desenvolvidas duas redes (uma móvel em rádio e uma de satélite), ambas por pacotes;
- Em 1983 foi lançada a Internet operacional e 3 anos mais tarde, isto é, em 1986, a Internet foi estendida a utilizadores internacionais;
- Em 1986 foi criada a IETF (Internet Engineering Task Force), para gerir o desenvolvimento de standards técnicos para a Internet. Eram as primeiras sementes de governação;

## 2. História da Governação da Internet (3)

- **As decisões do IETF eram tomadas por consenso, envolvendo uma variada gama de instituições e indivíduos;**
- **Este processo de decisão descentralizado permanece em muitos aspectos, como uma imagem de marca da governação da Internet, tendo resistido a muitas tentativas dos governos nacionais de exercer controlo sobre a rede;**

## 2. História da Governação da Internet (4)

- O DNS (Domain Name System) foi desenvolvido em meados de 1980 e gerido pela IANA (Internet Assigned Numbers Authority) na Universidade de Southern California, sob um contrato com o Governo dos USA;
- Em 1988 a gestão dos DNS da Internet passa para a ICANN (Internet Corporation for Assigned Names and Numbers) uma corporação sem fins lucrativos, acabada de ser criada e com sede em Los Angeles;
- A ICANN rapidamente se tornou matéria de controvérsia. Entre outros aspectos, aquela instituição foi criticada por falta de democracia e de transparência, estando muito ligada ao governo dos USA e por exclusão percebida de vozes dos países em desenvolvimento;

## 2. História da Governação da Internet (5)

- **Esta controvérsia sobre a necessidade e a natureza da governação da Internet, combinada com mudanças na natureza da rede sugere um novo modelo de governação;**
- **As alterações incluem o crescimento exponencial da rede e a crescente dependência da vida social, económica e política desta chamada “global facility”;**
- **Há notícias de que, depois da pressão de inúmeros sectores, incluindo a União Europeia, o Governo dos USA por meio do Departamento Nacional de Administração de Telecomunicações e Informação, anunciou o início do processo de saída da administração do ICANN.**

## 2. História da Governação da Internet (6)

- Com esta transição abre -se o processo de globalização da entidade, mudando-se conseqüentemente a forte influência desse governo;
- Todos estes eventos levam a questionar o modelo existente de governação relativamente informal, consensual e baseada em confiança, e considerar a exploração de um novo ou modificado modelo de governação.
- O WSIS (World Summit for Information Society) realizado em Genebra em 2003, estabeleceu os princípios para a sociedade de informação, incluindo a governação da Internet: *“A gestão internacional da Internet deverá ser multilateral, transparente e democrática, com envolvimento completo dos governos, do sector privado, da sociedade civil e de organizações internacionais.”*

# 3. Reflexão Sobre a Governação da Internet (1)

- A fundação ideológica e de arquitectura da Internet , nomeadamente standards abertos, e2e, utilizadores empoderados, ausência de controle, trouxeram desde o seu inicio, algum liberalismo que rejeita qualquer tentativa para exercer controlo, particularmente pelo governo;
- Devido ao grande sucesso da rede com a ausência de controlo, o argumento defendido é que a intervenção do governo só prejudicará a rede;
- Muitos observadores menos radicais continuam a acreditar que o sucesso da Internet depende em limitar a governação (pelo Estado ou por outra autoridade) a um mínimo;

# 3. Reflexão Sobre a Governação da Internet (2)

- Alguns observadores defendem fóruns públicos, como espaços virtuais onde as ideias podem ser trocadas livremente, sem regras, sem regulação e sem controlos;
- Estas ideias são muito importantes se considerarmos que o sucesso da Internet depende em larga medida da sua cultura aberta e livre. Mas também é claro, que a ausência de regras pode ser tão prejudicial como a existência de regras inadequadas;
- Há países que defendem que os governos individuais deveriam ter mais controlo, ou que a UIT – União Internacional de Telecomunicações ou as Nações Unidas deveriam ter uma função na governação da Internet;
- A questão correcta é, por isso, a seguinte: *“Não é se a governação da Internet deve existir mas o que constitui boa governação”*.



## 4. NET Mundial

- **O Brasil hospedará, durante este mês de Abril, uma Cimeira Internacional sobre o Futuro da Governação da Internet (NET Mundial);**
- **Este encontro terá como foco a elaboração de princípios de governação da Internet e a proposta de um “roadmap” para a evolução futura deste ecossistema;**
- **Esta Reunião Multisectorial Global concentrará representantes da sociedade civil, do sector privado, do mundo académico e da comunidade técnica para estabelecer directrizes relacionadas com o uso e desenvolvimento da Internet no mundo.**

## 5. Modelo de Governação (1)

- **Existe um denominador comum nos vários posicionamentos em relação à governação da Internet: ela deve ser multilateral, transparente e democrática, contando com a participação governamental, sector privado e sociedade civil;**
- **O objectivo, para qualquer mecanismo de governação, deverá ser balancear regras e liberdade, controlo e anarquia, processos e inovação;**

## 5. Modelo de Governação (2)

Vários países adoptaram como princípios para a governação e uso da Internet , os seguintes :

- **Liberdade, Privacidade e Direitos Humanos**

- ✓ O uso da Internet deve guiar-se pelos princípios de liberdade de expressão, de privacidade do indivíduo e de respeito pelos direitos humanos, reconhecendo-os como fundamentais para a preservação de uma sociedade justa e democrática.

- **Governação Democrática e Participativa**

- ✓ A governação da Internet deve ser exercida de forma transparente, multilateral e democrática, com a participação dos vários sectores da sociedade, preservando e estimulando o seu carácter de criação colectiva.

# 5. Modelo de Governação (3)

## ▪ Universalidade

- ✓ O acesso à Internet deve ser universal para que ela seja um meio para o desenvolvimento social e humano, contribuindo para a construção de uma sociedade inclusiva e não discriminatória em benefício de todos.

## ▪ Diversidade

- ✓ A diversidade cultural deve ser respeitada e preservada e sua expressão deve ser estimulada, sem a imposição de crenças, costumes ou valores.

## ▪ Inovação

- ✓ A governação da Internet deve promover a contínua evolução e ampla difusão de novas tecnologias e modelos de uso e acesso.

# 5. Modelo de Governação (4)

## ▪ Neutralidade da Rede

- ✓ Filtragem ou privilégios de tráfego devem respeitar apenas critérios técnicos e éticos, não sendo admissíveis motivos políticos, comerciais, religiosos, culturais, ou qualquer outra forma de discriminação ou favoritismo.

## ▪ Imputabilidade para Actos Ilícitos

- ✓ O combate a actos ilícitos na rede deve atingir os responsáveis finais e não os meios de acesso e transporte, sempre preservando os princípios de defesa da liberdade, da privacidade e do respeito pelos direitos humanos.

# 5. Modelo de Governação (5)

## ▪ **Funcionalidade, Segurança e Estabilidade**

- ✓ A estabilidade, a segurança e a funcionalidade globais da rede devem ser preservadas de forma activa através de medidas técnicas compatíveis com os padrões internacionais e estímulo ao uso de boas práticas.

## ▪ **Padronização e Interoperabilidade**

- ✓ A Internet deve basear-se em padrões abertos que permitam a interoperabilidade e a participação de todos no seu desenvolvimento.

## ▪ **Ambiente Legal e Regulatório**

- ✓ O ambiente legal e regulatório deve preservar a dinâmica da Internet como espaço de colaboração.

## 5. Modelo de Governação (6)

- **O Debate em curso sobre a governação da Internet terá seguramente um impacto significativo em como outros aspectos da Internet no futuro, tais como:**
  - ✓ propriedade intelectual,
  - ✓ privacidade,
  - ✓ aplicação da lei,
  - ✓ liberdade de expressão na Internet e
  - ✓ cibersegurança.
- **Olhando para o futuro, a natureza institucional da governação da Internet poderá ter implicações em importantes decisões que certamente moldarão a futura evolução da Internet.**

***Muito Obrigado!***

